

Surge **D. O. Leitura** inovando, ao inserir num órgão mais especificamente destinado à publicação de atos oficiais, páginas votadas à divulgação da cultura.

Com essa iniciativa, cria-se uma singular oportunidade de enriquecimento cultural em benefício de vasta parcela da população, distribuída em diferentes estratos sociais, de todos os pontos do Estado.

Já neste número inaugural, evidenciam-se os sinais de que vozes expressivas da inteligência brasileira se reúnem para atender ao chamamento pioneiro. E, no conteúdo de brasilidade que marca a quase totalidade dos trabalhos publicados, desponta a convicção de que todos os caminhos levam ao mesmo encontro que, ao final, é a comunicação daquilo que somos. Ainda nesse passo, veio juntar-se ao esforço comum o pincel de um artista de características telúricas, em cujos traços se insinua, com invariabilidade, a mitologia da terra brasileira.

A fim de que todo esse universo chegue mais direto ao leitor, **D. O. Leitura** terá como norma fundamental imprimir em seus textos o sinete da linguagem objetiva, direta, acessível, sem prejuízo do espírito crítico e da profundidade, tudo correndo paralelo a uma disposição gráfica que torne mais convidativo o contato com suas páginas.

Este é o nosso projeto de trabalho. Ambicioso, sem dúvida, mas que desejamos tornar exequível, como contribuição à tarefa primordial de disseminar a cultura.

É com esse ânimo, antepondo ao sonho os lances da paixão e da fé, que iniciamos. Assim, ao agregar-se a Imprensa Oficial do Estado a esse exército que ajuda a iluminar os caminhos, empolga-a o mesmo ardor que soerguia Rimbaud em sua esperançosa profecia: "Ao amanhecer, armados de uma ardente paciência, entraremos nas esplêndidas cidades".

Ruy Marcucci - Editor



Além disso, carrega um dragão nas costas; e quem vai amar uma mulher que carrega um dragão nas costas? (Pág. 4)

-Helenis Marchetti 82